



Plano de Actividades e Orçamento 2019

Novembro 2018

Índice

Abreviaturas	2
Corpos Sociais.....	3
Introdução	4
1. Instituição	5
1.1 Missão, Visão e Valores	6
1.2 Organograma Institucional	7
1.3 Recursos Humanos	8
2. Estratégias e Objectivos	10
3. Serviços Prestados.....	12
3.1 Respostas Sociais: Infância	12
3.2 Respostas Sociais: Idosos.....	21
3.3 Serviço de Acção Social.....	23
4. Plano Anual	26
5. Orçamento	27
6. Conclusão.....	28
Divulgação, Distribuição e Aprovação.....	29

Abreviaturas

CBESM – Centro de Bem Estar Social de Marinhas

CD – Centro de Dia

CR – Creche

IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional

IPSS – Instituto Particular de Segurança Social

JI – Jardim de Infância

AD – Apoio Domiciliário

ADA – Apoio Domiciliário Alargado

CATL – Centro de Actividades de Tempos Livres

UIPSS – União das Instituições de Solidariedade Social

POPH – Programa Operacional de Potencial Humano

RSI – Rendimento Social de Inserção

CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social 3G

PO APMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

PCAAC – Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados

FEAC – Fundo Europeu de Apoio a Carenciados

Corpos Sociais

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Joaquim Jesus dos Santos

1º Secretário: Olga Isabel Santos Coimbra

2º Secretário: António Fernando Santos Casimiro – Falecido em Fevereiro 2018

DIREÇÃO

Presidente: Joaquim Marinheiro Leal Adão

Vice Presidente: José Luís Coelho Pinheiro

Secretário: Joaquim António Correia Cardoso

Tesoureiro: José Gabriel de Almeida Marques

Vogal: João António Santos Silva

CONSELHO FISCAL

Presidente: Luís Manuel Marques Coelho

1º Vogal: Carminda das Neves Cartem dos Santos

2º Vogal: Maria Amália Gregório da Silva Nunes

Directora de Serviços: Lúcia Maria Batista David Pereira Moura

Directora Pedagógica: Ana Maria Boaventura Martins

Introdução

O Terceiro Sector tem vindo a assumir um papel cada vez mais importante na sociedade não só como meio de aliviar os desequilíbrios sociais, mas também pelo seu contributo à economia enquanto empregador. Esta importância crescente obriga as organizações deste sector a adaptarem-se às necessidades da sociedade, a reestruturarem-se e a encontrar outros meios de se financiar que não através do Estado.

A perspectiva para 2019 assenta na continuidade da eficiência, da eficácia e da qualidade, tendo como objectivo tornar a nossa organização sustentável, melhorando os serviços prestados, cumprindo sempre a nossa missão. Assim a nossa prioridade assenta na redução das despesas estruturais, do funcionamento, na eficiência e eficácia dos serviços prestados e no reforço da imagem institucional.

Assim, a preocupação da sustentabilidade financeira tem de ser transversal a toda a dinâmica institucional, desenvolvendo mais iniciativas, ampliando o número de associados e envolvendo-os cada vez mais na angariação de fundos.

O plano de actividades, agora apresentado, é uma ferramenta fundamental para a realização do trabalho com os nossos utentes. Com os idosos, para prevenir e retardar as dificuldades características desta faixa etária, explorando e incentivando as suas potencialidades, promovendo um envelhecimento activo. Nas crianças, proporcionando-lhe cuidados de conforto e actividades para um desenvolvimento cognitivo, simbólico, social e emocional através de actividades pedagógicas.

Nos programas e projectos destinados à comunidade, como a Cantina Social, o PO APMC, equipa de RSI, CLDS 3G, entre outros, prestamos os serviços que cada resposta exige, tendo como objectivo o aumento da inclusão social e auxílio em situações de crise ou emergência social de diversas naturezas.

1. Instituição

O Centro de Bem Estar Social de Marinhais – CBESM - é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, sediada na freguesia de Marinhais, concelho de Salvaterra de Magos, distrito de Santarém, tendo sido constituído em 1981. Encontra-se registada como Instituição Particular de Solidariedade Social, a título definitivo, na Direcção Geral de Segurança Social, desde 04/06/1982, com o nº43/82 de acordo com o disposto no nº2 do artigo 7º do Regulamento de Registo das Instituições Particulares de Segurança Social, aprovado pela portaria nº139/2007, de 29 de Janeiro, tendo adquirido automaticamente a natureza de pessoa Colectiva de Utilidade Pública, em conformidade com o disposto no artigo 8º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pelo Decreto-Lei 172-A/2014 de 14 de Novembro.

O CBESM tem como objectivo contribuir para a promoção da população de Marinhais, em particular, e do concelho de Salvaterra de Magos, em geral, mantendo actividades destinadas ao bem-estar das crianças, dos idosos e da comunidade. Actualmente desenvolve as suas actividades na área da Infância e Juventude com as respostas sociais de Centro de actividades de Tempos Livres (CATL), Creche e Pré-Escolar e na área de Idosos com as respostas de Centro de Dia (CD) e Serviço de Apoio Domiciliário (AD e ADA).

Caracteriza-se por ser uma organização que, no âmbito dos seus objectivos e população alvo, dinamiza vários projetos e parcerias, estabelecendo ligações directas com outras entidades, como Autarquias, Centros de Saúde, Hospitais, Centro Regional de Segurança Social, Instituto de Emprego, Estabelecimentos de Ensino, Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ), IPSS, Empresários, particulares, entre outros.

Localização: Rua de Macau, nº75, 2125-153 Marinhais

Telefone: 263 595 553/ 263 595 563

Email: geral@cbesmarinhais.pt

Site: www.cbesmarinhais.pt

Facebook: <https://www.facebook.com/cbesmarinhais>

1.1 Missão, Visão e Valores

MISSÃO

Melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Os nossos principais objectivos são:

- Garantir a Qualidade dos serviços;
- Procurar a sustentabilidade da instituição;
- Melhorar o desempenho económico e financeiro;
- Dinamizar a procura de novas soluções e iniciativas;
- Promover o trabalho em parceria;
- Promover o trabalho em equipa.

VISÃO

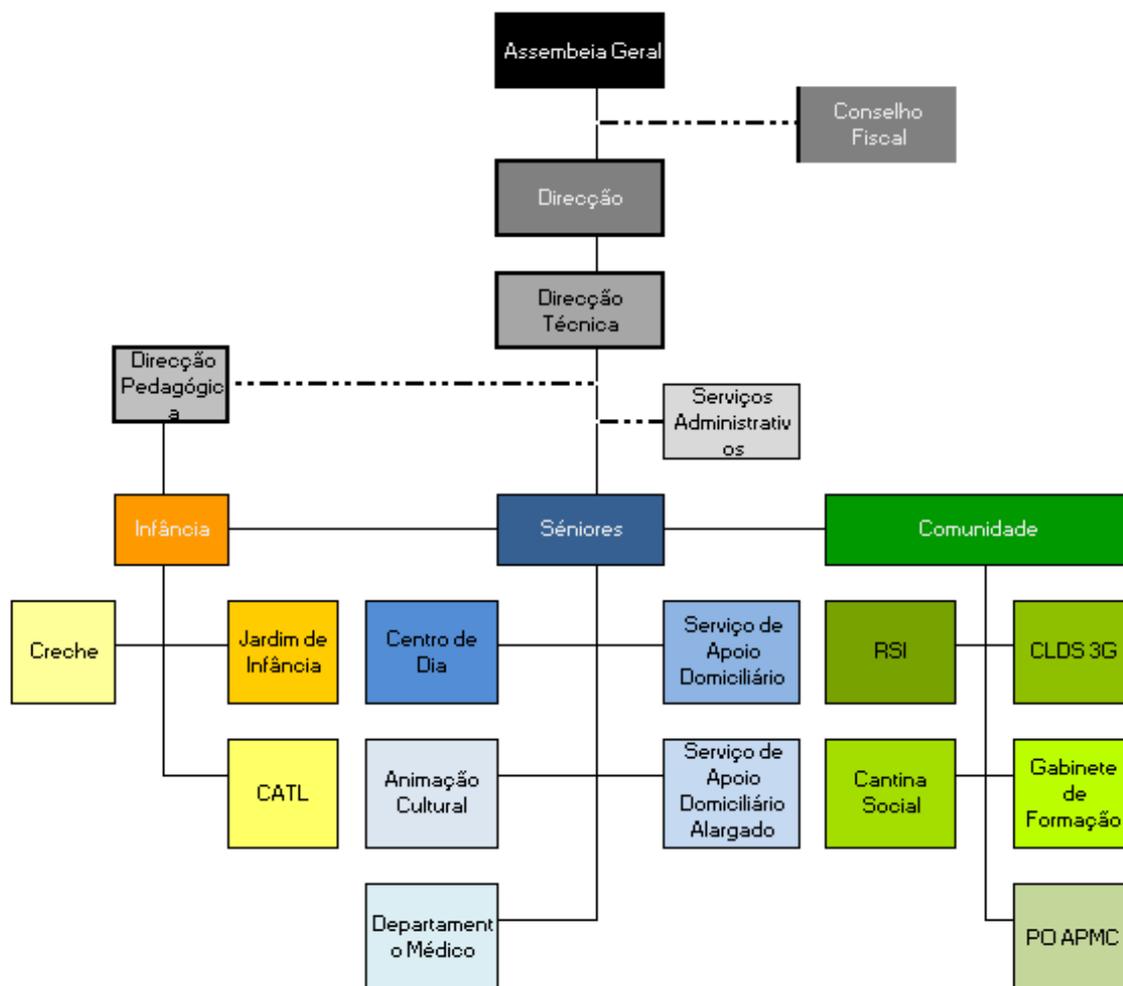
Promoção da coesão social proporcionando oportunidades, segurança, assistência e dignidade a todos os nossos utentes: crianças, idosos e famílias desfavorecidas.

Apesar da situação económica e financeira de grande dificuldade que vivemos, a Direcção do CBESM assume o compromisso de, em 2019, continuar a responder às necessidades e expectativas dos seus utentes, garantindo a melhoria contínua dos seus serviços e respondendo de forma completa e integrada às crianças, idosos e famílias desfavorecidas, não descurando nunca a importância que a sustentabilidade económica e financeira têm para atingir a sua MISSÃO.

VALORES

- **Ética:** Desenvolver a nossa actividade de forma responsável, leal, cooperante, com práticas equitativas e assegurando a confidencialidade dos dados e dos processos, gerando a confiança dos nossos Colaboradores, Clientes, Famílias e Comunidade.
- **Respeito:** Reconhecer e valorizar os direitos e deveres dos Clientes, Famílias e Colaboradores, agindo em conformidade.
- **Rigor:** Analisar e implementar as soluções mais adequadas a cada um dos nossos Clientes com total respeito pela sua individualidade.
- **Responsabilidade:** Decidir e actuar em conformidade com a Visão, Missão e Valores da Instituição. A responsabilidade diz respeito a todos, sendo inerente às funções de cada um, num contexto de trabalho em Equipa.
- **Solidariedade:** Atender às necessidades de protecção dos Clientes, Famílias e da Comunidade, auxiliando nos momentos difíceis, reflectindo um espírito de partilha e disponibilidade.
- **Transparência:** Administrar com rigor e honestidade as nossas actividades de modo a que as práticas, decisões e funcionamento sejam comunicadas de forma clara e precisa.
- **Qualidade:** Promover a melhoria contínua da qualidade dos nossos serviços e sua eficácia.

1.2 Organograma Institucional



1.3 Recursos Humanos

Quadro	Número
Diretora de Serviços	1
Enfermeira	1
Escriturária Principal	1
Escriturária de 1ª	1
Cozinheira Chefe	1
Cozinheira de 1ª	1
Cozinheira de 2ª	2
Ajudante de Cozinha	2
Ajudante de Refeitório	1
Ajudante de Ação Direta de 1ª	3
Ajudante de Ação Direta de 2ª	3
Ajudante de Ação Direta de 3ª	2
Lavadeira	3
Encarregada de Serviços Gerais	1
Directora Pedagógica (E. I. de nível 3)	1
Educadora de Infância de nível 3	2
Educadora de Infância de nível 4	1
Educadora de Infância de nível 6	1
Ajudantes de Ação Educativa de 1ª	12
Ajudantes de Ação Educativa de 2ª	1

Contratos a termo certo	Número
Ajudante de Cozinha	1
Professora de Ensino Básico de nível 8	1
Ajudante de Acção Educativa de 2ª	1

Contratos a termo incerto	Número
Cozinheira de 2ª	1
Lavadeira	1
Ajudante de Acção Directa de 3ª	1
Educadora de Infância de nível 8	1
Ajudante de Acção Educativa de 3ª	1

CEI	Número
Ajudante de Cozinha	1
CEI+	Número
Ajudante de Cozinha	1
Ajudante de Acção Directa	2

Projecto Contrato Apoio	Número
Escriturária de 3ª	1

Estágio Profissional IEFP	Número
Educadora de Infância	1

Equipa CLDS	Número
Psicóloga	1
Educadora Social	1
Socióloga (contrato)	1
Animadora Sociocultural (contrato)	1
Gestora de Marketing (contrato)	1

Equipa de RSI	Número
Psicóloga (CTIncerto)	1
Assistente Social (CTIncerto)	1
Socióloga (CTCerto)	1
Ajudantes Acção Directa de 2ª (CTIncerto)	3

Avenças	Número
Médico de Clínica Geral	1
Advogada	1
Técnico Oficial de Contas	1

Total Global: 69 Colaboradores

2. Estratégias e Objectivos

Melhorar os Serviços Existentes

- Melhorar o processo de comunicação com as famílias
- Implementar métodos e medidas de melhoria no desempenho
- Qualificar a prestação de serviços alimentares, através da manutenção do HCCP – segurança alimentar

Avaliar a conformidade da Organização

- Na eficácia dos processos, das práticas e dos registos
- Na eficácia e qualidade da formação prestada

Melhorar o Desempenho Económico/Financeiro

- Angariação de novos sócios
- Angariação de apoios de entidades privadas pela lei do mecenato
- Organização de festas, eventos e actividades
- Renegociação de contractos de fornecimento e serviços
- Procurar novas formas de financiamento

Aumentar a eficiência e eficácia da organização

- Ampliar os protocolos de parceria com empresas de formação
- Renovar/ manter os protocolos existentes com a Segurança Social
- Celebrar protocolos que se traduzam em benefícios para os sócios

Melhorar a qualificação e desempenho dos colaboradores

- Melhoria das competências de todos os colaboradores
- Retenção dos colaboradores mais qualificados
- Diagnóstico anual das necessidades de formação
- Sistematizar e clarificar as responsabilidades e competências
- Melhorar a comunicação interna
- Melhorar base de dados dos colaboradores
- Melhorar níveis de satisfação e desempenho dos colaboradores
- Revisão e melhoria dos processos de selecção e recrutamento
- Implementação do código de conduta/ética com os colaboradores

Dinamização da Responsabilidade Social da Instituição

- Melhorar práticas com a comunidade nas actividades de lazer
- Ampliar números de pessoas da comunidade nos eventos
- Fomentar participação das famílias nos eventos da Instituição
- Criar um grupo para a organização da Festa de Natal da Instituição
- Continuar a realizar como evento estratégico, a Noite de Fados da Instituição

3. Serviços Prestados

3.1 Respostas Sociais: Infância

3.1.1 Creche

Destinatários: Crianças com idades compreendidas entre os 4 meses e os 3 anos.

Protocolo de Cooperação com a Segurança Social: 45

Capacidade da Resposta Social: 69

Denominação	Capacidade
2 Salas de Berçário	16
Sala 1 ano	14
Sala 2 anos	18

Horário de Funcionamento:

De segunda-feira a sexta-feira			
Abertura	07h30	Encerramento	19h30

3.1.2 Jardim de Infância

Destinatários: Crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos.

Protocolo de Cooperação com a Segurança Social: 37 crianças

Capacidade da Resposta Social: 50

Denominação	Capacidade
Sala 3/4	25
Sala 5/6	25

Horário de Funcionamento:

De segunda-feira a sexta-feira			
Abertura	07h30	Encerramento	19h30

3.1.3 CATL

Destinatários: Crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos e/ ou que frequentem o 1º Ciclo do Ensino Básico.

Protocolo de Cooperação com a Segurança Social: 12 crianças

Capacidade da Resposta Social: 20

Denominação	Capacidade
Sala	20

Horário de Funcionamento:

De segunda-feira a sexta-feira			
Abertura	07h30	Encerramento	19h30

3.1.4 Projeto Educativo e Plano Anual de Actividades Mãe Galinha

“Crescer com Autonomia”

O Projeto Educativo da Mãe Galinha foi elaborado, tendo em conta as diretrizes enunciadas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEP-2016), uma vez que este se constitui como um documento de referência a nível da Educação Infantil. Assim como nas necessidades, interesses, características e capacidades dos destinatários deste Projeto. “Crescer com Autonomia” é o tema escolhido pela Instituição Mãe Galinha – Creche, Jardim de Infância e CATL, para trabalhar durante o triénio 2018-2021. Ao longo destes três anos iremos aprofundar e desenvolver três temas base: “A Construção da Identidade” (2018/2019), “Educar para os Valores” (2019/2020) e “Convivência Democrática” (2020/2021).

Tal como referido nas OCEP, o nosso Projeto assenta nos seus quatro fundamentos/princípios:

- Desenvolvimento e Aprendizagem como vertentes indissociáveis;
- Criança como sujeito central e ativo do processo educativo;
- Deve dar resposta a todas as crianças;

- Construção articulada do saber.

E a par destes fundamentos, o nosso Projeto também tem em conta as diferentes áreas do saber.

No que se refere ao tema do Projeto Educativo, “Crescer com Autonomia”, podemos dizer que este assenta na Formação Social e Pessoal, visto ser uma área transversal e integradora, e que contém todas as áreas de conteúdo.

Acreditamos que a progressiva autonomia da criança, levará a que esta reduza a dependência dos adultos, ganhando um maior controlo sobre as suas capacidades e ações. Esta caminhada com rumo à autonomia levará a criança a um patamar segurança e bem-estar, que se irá traduzir em autoestima, autoconfiança e sentimento de liberdade.

Assim sendo, esperemos que a Formação Pessoal vá acontecendo com base na experimentação e na vivência; em que a valorização da autoestima levará a que a criança sinta segurança em si, dando-lhe alicerces para que esteja disponível para o mundo que a rodeia, tornando-a autoconfiante.

Ao longo de todo este processo, que se espera harmonioso, a criança estará a formar a sua identidade (autonomia moral), com base num processo de individualização, que permitirá alcançar competências para atuar com autonomia. A criança deverá ser chamada a participar e a sentir-se integrada nos contextos em que vive (família, escola e comunidade).

A Creche/ Jardim de Infância deverá proporcionar conteúdos que permitam uma identidade autónoma, através de uma educação moral, ensinados através da interação com o grupo de crianças/pares a que pertence.

Sendo a autonomia uma forma de independência do indivíduo em relação ao meio que o rodeia, importa destacar que surge do cumprimento de normas do mesmo, estando na base da Cooperação, Reciprocidade e Respeito; levando a uma plena vivência de valores democráticos.

Neste processo de formação pessoal e social é de destacar a importância de todos os intervenientes, nomeadamente a família, a comunidade e a creche/ jardim de infância.

Em suma, pretendemos que a criança alcance uma progressiva compreensão de que a forma como atua, o que escolhe e decide nas situações de vida que vão surgindo, interferem com a vida do outro; alcançado assim, a consciência de si, do outro e do mundo que o rodeia.

Intenções Educativas do Projeto Educativo

Objetivos Gerais da Creche, JI e CATL “Mãe Galinha”

Objetivos Gerais da Creche

- Conhecer a pouco e pouco próprio corpo e identificar algumas partes, construindo progressivamente uma imagem positiva de si mesma.
- Expressar as próprias emoções e reconhecer as dos outros.
- Adquirir progressivamente a coordenação e controlo dinâmico do próprio corpo em atividades sensório-motoras e sentir gosto e prazer nelas.
- Adquirir progressiva autonomia nas rotinas e atividades quotidianas, colaborando com o adulto e desfrutando-as.
- Coordenar gradualmente as suas ações com as dos outros.
- Manifestar e regular progressivamente as suas necessidades básicas em situações quotidianas, adquirindo progressivamente hábitos relacionados com a alimentação, o sono e a higiene.
- Observar e explorar ativamente o seu meio imediato através da ajuda do adulto.
- Adaptar-se progressivamente à vida escolar e grupo.
- Orientar-se nos espaços habituais e deslocar-se autonomamente pouco a pouco.
- Participar progressivamente nos grupos com que se relaciona, aceitando o afeto que lhe é dirigido e expressando os seus sentimentos no âmbito de relações afetuosas e equilibradas.
- Descobrir, observar e explorar os objetos do seu meio, organizá-los e compartilhá-los.
- Observar os animais e as plantas do seu meio, colaborando com o adulto no seu cuidado, higiene e alimentação.
- Compreender e utilizar de forma progressiva e correta, a linguagem oral e gestual, para comunicar.
- Reproduzir algumas palavras de textos e histórias.
- Familiarizar-se com a linguagem escrita.
- Utilizar as diferentes formas de representação e expressão com gosto e prazer e ir-se familiarizando com algumas técnicas.

- Utilizar, a nível muito elementar, as possibilidades da lógica matemática, para descrever propriedades de alguns objetos e situações do meio.

Objetivos Gerais do Jardim de Infância

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiência de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania.
- Fomentar a inserção em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade.
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem.
- Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas.
- Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização e estética e de compreensão do mundo.
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico.
- Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva.
- Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança.
- Incentivar a participação das Famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

Objetivos Gerais do CATL

- Favorecer o desenvolvimento de atitudes e hábitos de trabalho autónomo ou em grupo.
- Permitir a cada criança, através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade.
- Contribuir para que cada grupo encontre os seus objetivos, de acordo com as suas necessidades, aspirações e situações próprias de cada elemento e do seu grupo social, favorecendo a sua adesão aos fins livremente escolhidos.
- Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança, por forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um.

- Favorecer a inter-relação família/escola/comunidade/estabelecimento, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio, numa perspetiva de partilha de responsabilidades.
- Criar mecanismos de apoio ao estudo, tendo em atenção as características individuais de cada criança.
- Proporcionar um espaço de diálogo e debate que fomente a autonomia e a autoconfiança, partilhando saberes e experiências.
- Desenvolver em cada criança o sentido de responsabilidade pessoal e social e de respeito pelo outro.

Objetivos Específicos da Creche, JI e CATL “Mãe Galinha”

A Criança

- Promoção dos direitos da criança.
- Diversidade de resposta nos serviços para a infância.
- Minimização de situações de risco.

O Grupo

- Promoção de ambientes de aprendizagem estimulantes para todos.
- Diversificação dos acessos e dos processos de construção dos saberes.
- Promoção da democracia, cooperação e a inter ajuda.
- Valorização sistemática dos saberes vários (passados e futuros), alargando o conhecimento multicultural.

A Instituição

- Promoção da Instituição como referência na educação das crianças.
- Inovação e melhoria das respostas educativas.
- Promoção do trabalho de equipa.
- Desenvolvimento e promoção de parcerias e redes de cooperação.
- Promoção da formação docente e não docente.

A Comunidade

- Promoção da identidade cultural e do respeito pelos valores comunitários.
- Integração da comunidade no processo educativo.
- Desenvolvimento de estratégias de extensão educativa e educação ao longo da vida.
- Promoção da cooperação e co-responsabilização nos percursos e nos processos educacionais.

A Família

- Promoção da cooperação/participação/organização da Instituição com a Família.
- Apoio às Famílias no desempenho da sua função educativa.

Plano Anual de Atividades 2018/2019 - Creche e Jardim de Infância

SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Cheguei!	Este sou eu!	Eu e o meu corpo!	Eu e a segurança do meu corpo!
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reunião Inicial de Famílias; ▪ Receção e Integração das Crianças; ▪ Exploração dos Espaços Interiores e Exteriores à “Mãe Galinha”; ▪ Envolvimento das Famílias na Comunidade Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto Intergeracional “Tu e Eu” - Comemoração do Dia Internacional do Idoso (01); ▪ Dia Mundial da Alimentação (16) ▪ Feira de outono; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto Intergeracional “Tu e Eu”; ▪ Dia de S. Martinho (09); ▪ Comemoração do Dia do Pijama (20); ▪ Dia Internacional dos Direitos das Crianças (20); 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto Intergeracional “Tu e Eu”; ▪ Visita de Estudo a designar; ▪ Festa de Natal (14); ▪ Avaliação Intercalar do Pré-Escolar.
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
Eu e a higiene do meu corpo!	Eu e a minha família!	Eu e os meus amigos!	Eu e a comunidade!
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto Intergeracional “Tu e Eu”; ▪ Dia de Reis (04); ▪ Comemoração do Dia da Paz (30); ▪ Reuniões intercalares com as Famílias; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto Intergeracional “Tu e Eu”; ▪ Dia dos Afetos; ▪ Preparação para as festividades de Carnaval; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto Intergeracional “Tu e Eu”; ▪ Desfile de Carnaval (4); ▪ Dia do Pai (19); ▪ Dia da Árvore e Dia Mundial da Floresta (21); ▪ Visita de Estudo a Designar; ▪ Avaliação Intercalar do Pré-Escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto Intergeracional “Tu e Eu”. ▪ Feira do Livro; ▪ Feirinha da Páscoa (21); ▪ Dia Mundial do Livro (22); ▪ Ida à Biblioteca; ▪ Yoga do Riso no âmbito do Dia Internacional do Sorriso (29);
MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
Eu e a natureza!	Eu e os meios de comunicação!	Eu e os animais!	
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Intergeracional “Tu e Eu”; • Atividade com os Bombeiros de Salvaterra de Magos no âmbito do dia Internacional do Bombeiro (4) • Dia da Mãe (03); • Dia da Espiga (09); • Caminhada da “Mãe Galinha”(12) • Dia da Família (15); 	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Intergeracional “Tu e Eu”; ▪ Dia Mundial da Criança (31maio); ▪ Comemoração do Dia de Portugal, Camões e das Comunidades (09); ▪ Festa de Final de Ano (21); ▪ Passeio dos Finalistas; ▪ Avaliação Final do Pré-Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto Intergeracional “Tu e Eu”; ▪ Avaliações Finais; ▪ Comemoração do Dia da Amizade; ▪ Atividades de verão (piscinas, piqueniques, passeios pedestres pela Vila de Marinhais); ▪ Comemoração do Dia dos Avós (26); ▪ Encerramentos da Instituição - Creche, JI e CATL (últimos 15 dias de agosto). 	

Plano Anual de Atividades 2018/ 2019 - CATL

<u>SETEMBRO</u>	<u>OUTUBRO</u>	<u>NOVEMBRO</u>	<u>DEZEMBRO</u>
Cheguei!	Este sou eu!	Eu e o meu corpo!	Eu e a segurança do meu corpo!
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reunião Inicial de Famílias; ▪ Receção e Integração das Crianças; ▪ Exploração dos Espaços Interiores e Exteriores à “Mãe Galinha”; ▪ Envolvimento das Famílias na Comunidade Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto Intergeracional “Tu e Eu” - Comemoração do Dia Internacional do Idoso (01); ▪ Dia Mundial da Alimentação (16) ▪ Feira de outono; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto Intergeracional “Tu e Eu”; ▪ Dia de S. Martinho (09); ▪ Comemoração do Dia do Pijama (20); ▪ Dia Internacional dos Direitos das Crianças (20); 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto Intergeracional “Tu e Eu”; ▪ Visita de Estudo a designar; ▪ Festa de Natal (14); ▪ Avaliação Intercalar do Pré-Escolar.
<u>JANEIRO</u>	<u>FEVEREIRO</u>	<u>MARÇO</u>	<u>ABRIL</u>
Eu e a higiene do meu corpo!	Eu e a minha família!	Eu e os meus amigos!	Eu e a comunidade!
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto Intergeracional “Tu e Eu”; ▪ Dia de Reis (04); ▪ Comemoração do Dia da Paz (30); ▪ Reuniões intercalares com as Famílias; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto Intergeracional “Tu e Eu”; ▪ Dia dos Afetos; ▪ Preparação para as festividades de Carnaval; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto Intergeracional “Tu e Eu”; ▪ Desfile de Carnaval (4); ▪ Dia do Pai (19); ▪ Dia da Árvore e Dia Mundial da Floresta (21); ▪ Visita de Estudo a Designar; ▪ Avaliação Intercalar do Pré-Escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto Intergeracional “Tu e Eu”. ▪ Feira do Livro; ▪ Feirinha da Páscoa (21); ▪ Dia Mundial do Livro (22); ▪ Ida à Biblioteca; ▪ Yoga do Riso no âmbito do Dia Internacional do Sorriso (29);
<u>MAIO</u>	<u>JUNHO</u>	<u>JULHO</u>	<u>AGOSTO</u>
Eu e a natureza!	Eu e os meios de comunicação!	Eu e os animais!	
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Intergeracional “Tu e Eu”; • Atividade com os Bombeiros de Salvaterra de Magos no âmbito do dia Internacional do Bombeiro (4) • Dia da Mãe (03); • Dia da Espiga (09); • Caminhada da “Mãe Galinha” • Dia da Família (15); 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto Intergeracional “Tu e Eu”; ▪ Dia Mundial da Criança (31maio); ▪ Comemoração do Dia de Portugal, Camões e das Comunidades (09); ▪ Festa de Final de Ano (21); ▪ Passeio dos Finalistas; ▪ Avaliação Final do Pré-Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto Intergeracional “Tu e Eu”; ▪ Avaliações Finais; ▪ Comemoração do Dia da Amizade; ▪ Atividades de verão (piscinas, piqueniques, passeios pedestres pela Vila de Marinhais); ▪ Comemoração do Dia dos Avós (26); ▪ Encerramentos da Instituição - Creche, JI e CATL (últimos 15 dias de agosto). 	

3.2 Respostas Sociais: Idosos

3.2.1 Centro de Dia

Destinatários:

- Pessoas de idade igual ou superior a 65 anos, autónomos ou parcialmente dependentes que se mantêm no seu seio sociofamiliar;
- Pessoas com idade inferior a 65 anos com condições de incapacidade ou outras, a considerar caso a caso.

Protocolo de Cooperação com a Segurança Social: 60 utentes

Capacidade da Resposta Social: 60 utentes

Horário de Funcionamento:

De segunda-feira a sexta-feira			
Abertura	08h30	Encerramento	18h00

3.2.2 Apoio Domiciliário

Destinatários: Indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ ou as actividades da vida diária, no domicílio.

Protocolo de Cooperação com a Segurança Social: 40 utentes

Capacidade da Resposta Social: 40 utentes

Horário de Funcionamento:

De segunda-feira a sexta-feira			
Abertura	09h00	Encerramento	18h00

3.2.3 Apoio Domiciliário Alargado

Destinatários: Indivíduos e famílias quando, por motivo de doença grave, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ ou as actividades da vida diária, no domicílio.

Protocolo de Cooperação com a Segurança Social: 10 utentes

Capacidade da Resposta Social: 10 utentes

Horário de Funcionamento:

De sábado a domingo			
Abertura	09h00	Encerramento	13h30

3.2.4 Plano Anual de Actividades

A Animação Sociocultural é uma actividade interdisciplinar e inter-geracional, que visa estimular os idosos nas várias vertentes da animação: Animação através da Expressão Plástica, Animação Física e Motora, Animação Lúdica, Animação Promotora do Desenvolvimento Pessoal e Social, Animação Cognitiva e Animação Sensorial.

Área	Conteúdos	Actividades
Animação Expressão Plástica	Expressão Plástica	- Trabalhos em papel. - Pintura. - Modelagem. - Trabalhos de reciclagem.
	Artesanato	- Trabalhos de costura. - Crochet e Tricot. - Trabalhos de bricolagem.
Animação Física e Motora	Gerontomotricidade	- Ginástica, hidroginástica. - Caminhadas. - Jogos tradicionais.
Animação Lúdica	Imagem e Som	- Projecção de fotografias e vídeos. - Visionamento de filmes. - Músicas tradicionais e populares.
	Jogos Lúdicos	- Bingo, Dominó, Cartas, etc.
Animação Promotora do Desenvolvimento Pessoal e Social	Culturais e Sociais	- Quizzes de vários temas. - Ida ao cinema, teatro, exposições, etc. - Passeios. - Celebração dos aniversários.

	Religiosas	- Celebração da Eucaristia. - Reza o terço.
Animação Cognitiva	Cognitivas	- Exercícios de orientação temporal, espacial e pessoal. - Exercícios de memória, semelhança, diferenças, etc. - Jogos de destreza manual.
	Expressão Oral e Escrita	- Leitura e compreensão de histórias, contos, poemas, frases e notícias. - Provérbios e dizeres tradicionais.
	Informática	- Trabalhar ferramentas da informática: comunicação por vídeo, texto. - Redigir e imprimir um texto. - Trabalhar ferramentas da Internet: pesquisas de notícias, imagens, vídeos, etc.
Animação Sensorial	Sensoriais	- Jogos de reconhecimento relacionados com os 5 sentidos.
	Culinária	- Confeção de doces, bolos, pão, salgados. - Confeção de licores.

3.3 Serviço de Acção Social

3.3.1 Cantina Social

Destinatários: Indivíduos e famílias residentes na freguesia de Marinhais com necessidades alimentares devido a uma situação de vulnerabilidade socioeconómica temporária.

Protocolo de Cooperação com a Segurança Social: 58

Horário de Funcionamento:

De segunda-feira a sexta-feira			
Abertura	11h30	Encerramento	13h30
Sábado e domingo			
Abertura	11h30	Encerramento	13h00

3.3.2 Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS 3G) – Com.Unidades



COM.UNIDADES
 salvaterra de magos CLDS 3G

O CLDS 3G é um programa concelhio que tem por finalidade promover a inclusão social dos cidadãos do concelho, desenvolvendo acções que aumentem a empregabilidade, o combate de situações de pobreza, a capacitação da comunidade e das suas associações e a prevenção da exclusão social, através de parcerias e da planificação de estratégias e da realização de actividades partilhadas. Este programa assenta em três eixos de intervenção, onde estão integradas 26 actividades operacionais.

Eixo de Intervenção 1 – Emprego, formação e qualificação

Eixo de Intervenção 2 – Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil

Eixo de Intervenção 3 – Capacitação da comunidade e das instituições

Projecto a terminar a 6 de janeiro de 2019.

3.3.3 Equipa Multidisciplinar RSI



Destinatários: Acompanhamento de famílias beneficiárias do RSI, encaminhamento de famílias em situação de carência económica para a medida, cujo o âmbito de actuação se estende a todo o concelho de Salvaterra de Magos. Desde setembro de 2016, a equipa passou também a intervir no concelho de Benavente, nas freguesias de Benavente, Santo Estêvão, Foros de Almada e Foros da Charneca.

Protocolo de Cooperação com a Segurança Social: 160 agregados

Horário de Funcionamento:

De segunda a sexta-feira				
Manhã	Abertura	09h00	Encerramento	13h00
Tarde	Abertura	14h00	Encerramento	17h30

3.3.4 Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas



Em Março de 2017, apresentamos uma candidatura conjunta, com o concelho de Coruche e com as várias IPSS do nosso concelho, ao Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais Carenciadas (PO APMC).

Este Programa veio substituir os antigos Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAC) e Fundo Europeu de Auxilio a Carenciados (FEAC).

Este novo programa, inclui no cabaz, para além dos alimentos não perecíveis, que já existiam nos anteriores programas, alimentos perecíveis congelados (frango, pescada, brócolos e espinafres), contribuindo assim para um melhor equilíbrio nutricional. Para além desta melhoria, alterou-se também a periodicidade de entrega dos cabazes que passou a ser mensal, enquanto nos anteriores era 2 vezes por ano.

Abrange um total de 44 pessoas por mês e por freguesia, cujo encaminhamento é feito através da Segurança Social, depois de comprovada a carência social e financeira das mesmas.

4. Plano Anual

O Plano Anual pretende ser uma orientação para os utentes e técnicos, em que está definido os dias comemorativos durante o ano e que terão actividades específicas.

Mês	Dia	Comemoração	Localização	Actividade
Janeiro	6	Dia de Reis	CBESM	Confecção de Bolo-Rei
Fevereiro	14	Dia dos Namorados		
Março	5	Carnaval		
	8	Dia Internacional da Mulher		
	19	Dia do Pai		
	20	Início da Primavera		
Abril	21	Páscoa		
	25	Dia da Liberdade		
	29	Dia Mundial da Dança		
Maio	5	Dia da Mãe		
	12	Caminhada Mãe Galinha		
	15	Dia Internacional da Família		
		Passeio a Fátima	Fátima	
Junho	1	Dia da Criança	CBESM e Creche	Intergeracionalidade
	10	Dia de Portugal	CBESM	Actividade cultural: Quizz
	15	Dia da Espiga		Pic-Nic
	21	Festa de Final de Ano Mãe Galinha		Sardinhada e Baile
	26	Arraial dos Santos Populares		
Julho	26	Dia dos Avós	Valada	PicNic
		Passeio Praia ou Campo	Mafra e Ericeira	Passeio
Agosto	19	Dia da Fotografia		
		Passeio Praia ou Campo	Praia	
Setembro	21	Início do Outono	Marinhais	Passeio pela Vila para desfrutar do tempo, observar as árvores, folhas, falar sobre o tema.
		Passeios Culturais		
Outubro	1	Dia do Idoso		
Novembro	8	Noite de Fados	CBESM	
	11	Dia de S. Martinho – Magusto	CBESM	Lanche com castanhas, água-pé e batata-doce.
	20	Dia do Pijama	CBESM e Creche	Intergeracionalidade
Dezembro	1	Época de Natal	CBESM	Participação na decoração.
		Festa de Natal Mãe Galinha		
	18	Festa de Natal Idosos		

	21	Início do Inverno		
--	----	--------------------------	--	--

5. Orçamento

O Orçamento para o ano de 2019, foi elaborado de acordo com a legislação aplicável, nomeadamente com a Deliberação 102/09, do Conselho Directivo do Instituto da Segurança Social, I.P. – Regras de Entrega de Contas e de Orçamentos e segundo os critérios do Sistema de Normalização Contabilística.

O Orçamento de Exploração apresentado teve como base de trabalho a informação contabilística das rubricas de gastos e rendimentos realizados até ao mês de setembro do corrente ano por cada um dos centros de custo.

No contexto em que a Organização se insere, é de todo expectável que alguns factores externos poderão influenciar a manutenção/diminuição/aumento dos rendimentos e gastos.

De seguida apresentam-se os mapas sintéticos e analíticos que relatam as previsões económicas e financeiras do CBESM para o exercício económico de 2019.

6. Conclusão

Como todos os Planos anteriores, este coloca grandes desafios a todos nós enquanto cidadãos, e em especial aos que desenvolvem e gerem as actividades na Instituição.

Nada se constrói sem o empenho de todos, não há desenvolvimento local sem recorrer à participação das pessoas e das populações em especial. Não há crescimento sustentável sem aprendizagem ao longo da vida e este Plano para 2019, é um instrumento valioso e de oportunidade, que permitirá encontrar propostas e metas, objectivos e acções que, depois de concretizadas, permitirão encontrar transformações que nos orgulharão a todos. Temos de encontrar uma nova visão estratégica de modernidade ao serviço das pessoas, inovando, implementando novos serviços, novas metodologias, melhor produtividade, mais Qualidade, recorrendo em parceria a acções de formação, que satisfaçam as reais necessidades e expectativas dos nossos colaboradores, e dos utentes/clientes.

É decisiva a continuidade na busca de novas parcerias, desenvolver mais o trabalho em rede, por permitirem mais desenvolvimento, mais qualificação, mais qualidade e, uma melhor gestão dos recursos.

São muitos os desafios nas prestações de apoio social, em parceria com a Segurança Social e IEFP no combate à pobreza, à fome e ao desemprego, cumprindo-se assim parte da missão imputável à Instituição no apoio social às populações. Saliemos as dificuldades cada vez maiores das famílias utilizarem, por necessidade, os meios financeiros de reforma dos seus familiares, abdicando dos serviços das instituições, criando uma nova dificuldade aos cuidadores não formais, pela falta de formação adequada.

Marinhais, 28 de Novembro de 2018

A Direcção do CBESMarinhais

Directora de Serviços

Directora Pedagógica

Divulgação, Distribuição e Aprovação

Após a aprovação, todas as folhas do presente Plano Estratégico e de Actividades serão rubricadas pelos membros da Assembleia Geral no canto superior direito, excepto a última que deverá ser assinada pelos referidos membros.

Presidente da Assembleia Geral

Primeiro Secretário da Assembleia Geral

Segundo Secretário da Assembleia Geral

Marinhais, 29 de Novembro de 2018

